

REGULAMENTO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ENFERMAGEM



FACIC

1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado representa uma das etapas do processo de formação do profissional de Enfermagem. Consiste em uma oportunidade proporcionada ao estudante para que este se insira na realidade de um serviço de saúde, visando à vivência prática supervisionada de atendimentos nas várias áreas de abrangência da enfermagem. Possibilita a atuação do estudante em seu campo profissional, sob a supervisão de um profissional da área, em ação integrada com o Supervisor de Estágio da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo, professor do curso. Este estágio, nos termos da legislação em vigor, é parte indispensável e indissociável dos cursos de graduação e, como tal é percebido e desenvolvido no Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo, que tem como objetivo principal possibilitar ao acadêmico uma experiência de aprendizagem profissional direta e real, durante a qual, sob supervisão profissional habilitada e competente, o mesmo se torne gradativamente responsável por tarefas típicas do seu campo de ação, consideradas as prerrogativas e limitações de sua formação segundo a norma legal vigente.

Também fornece retro alimentação ao currículo de formação profissional, por permitir um constante aperfeiçoamento no decorrer das experiências curriculares vivenciadas pelo estudante. Constitui-se em um processo dinâmico de aprendizagem que se realiza através da experiência e da atividade do estagiário, com sua efetiva participação, um verdadeiro programa de ação.

O Estágio Curricular Supervisionado da Enfermagem é desenvolvido na rede básica de serviços de saúde, ambulatoriais, em hospitais gerais e especializados e em outros cenários, onde a vida acontece – família, comunidade, creches, escolas, local de trabalho e outros. A Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo de acordo com sua política de aproximação com a comunidade estabelece parcerias e convênios, os quais favorecem esta articulação e integração. Oferece também, a população da região serviços nas diversas áreas do seu universo de atuação. A FACIC é parceira e conveniado com as seguintes instituições:

- Secretaria Municipal de Saúde de Curvelo (Estratégias de Saúde da Família, Centros de Saúde).
- Creches, asilos e escolas estaduais e municipais.
- Hospitais sediados em Curvelo que mantêm convênios com o SUS e
- Espaços Alternativos de Cuidados à Saúde.

No decorrer deste estágio, o estudante tem a possibilidade de investigar, verificar, argumentar e criticar o que vê. Ao refletir sobre a teoria e a prática, amplia seu conhecimento e estabelece as relações necessárias para sua atuação enquanto profissional da saúde no decorrer dos seminários semanais.

O Estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem se divide em:

Na formação da (o) Enfermeira (o), conforme as Diretrizes Curriculares, além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo de sua formação, ficam os cursos obrigados a incluir no currículo o Estágio Curricular Supervisionado, na rede básica de serviços de saúde, ambulatorios, em hospitais gerais e especializados e em outros cenários, onde a vida acontece – família, comunidade, creches, escolas, local de trabalho e outros. Para tanto, será necessário o estabelecimento de parcerias e/ou convênios com vistas à articulação e integração docente assistencial, capaz de dar conta da complexidade do desenvolvimento deste Projeto Pedagógico, voltado para as reais condições de vida e saúde da população. O Estágio Curricular Supervisionado de Enfermagem, atendendo às exigências legais, será realizado nos dois últimos semestres do curso de graduação, com 840 horas distribuídas nos 9º e 10º períodos, estudantes irão realizar os Estágios Curriculares Supervisionados na Atenção Básica a Saúde e na área hospitalar.

No decorrer do estágio a/o estudante, ao observar a realidade, tem a possibilidade de investigar, verificar, argumentar e criticar o que vê. Quando aprende a criticar, passa a perceber que nem sempre o que é tido como verdade é realmente verdade, e essa conclusão é desencadeadora de um rico conhecimento. Ao criticar o que é ensinado na teoria, reflete por meio da prática a validade do conhecimento e conclui o que lhe faz maior sentido, elevando o seu patamar de compreensão.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO HOSPITALAR

Este estágio tem como objetivo geral proporcionar a/ao estudante de Enfermagem um ensaio geral para a sua atuação profissional, após a conclusão do curso. Os campos de estágio serão definidos através de convênios estabelecidos entre a Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo e as unidades de saúde de Curvelo/MG e região, que são os seguintes:

- Hospital Imaculada Conceição /MG;
- Secretaria de Saúde – Prefeitura de Curvelo/MG;
- Pronto Atendimento Municipal de Curvelo/MG;
- Hospital Santo Antônio
- Instituto Convívio

Durante o estágio a/o estudante vivenciará a prática de enfermagem, tendo como base a sistematização da assistência de enfermagem nos setores de pediatria, clínica médica, bloco cirúrgico, maternidade, bloco obstétrico, pronto socorro, UTI, serviço de controle e infecção hospitalar, clínica cirúrgica e central de material esterilizado.

Ao final desse estágio a/o estudante deverá ser capaz de:

- Participar da organização do processo de produção dos serviços de saúde do hospital e em particular da organização, execução e avaliação da produção dos serviços de enfermagem observando os princípios éticos.
- Conhecer a organização da Comissão Controle de Infecção Hospitalar, desenvolvendo atividades de busca ativa, inspeção, normalização e treinamento, contribuindo para prevenção das infecções hospitalares.
- Prestar cuidados de enfermagem no período de pré-parto, parto e puerpério e de gravidez de alto risco que necessite de internação.
- Prestar orientações relativas ao planejamento familiar.
- Prestar cuidados imediatos ao recém-nascido normal e patológico.
- Realizar ordenha manual e mecânica no posto de coleta de leite humano.
- Prestar cuidados de enfermagem às crianças de 0 a 14 anos, reconhecendo os agravos que acometem esta faixa etária.
- Realizar atividades lúdico – educativas com crianças dessa faixa etária.
- Prestar assistência de enfermagem a clientes com alterações clínicas e operatórias.
- Reconhecer as alterações mais frequentes no pré, trans e pós - operatório.

- Desempenhar atividades de organização das salas cirúrgicas, provisão e previsão de materiais.
- Supervisionar as atividades desenvolvidas por toda a equipe de enfermagem, estabelecendo relações com setores correlatos.
- Atender com destreza as urgências próprias do pronto – atendimento e pronto – socorro.
- Prestar cuidados de enfermagem e orientar os portadores de HIV/AIDS e suas famílias.
- Realizar educação permanente em saúde com toda a equipe de enfermagem, a partir dos problemas levantados coletivamente.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO HOSPITALAR

1 - INTRODUÇÃO

A Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio supervisionado curricular obrigatório é um momento primordial na graduação e na preparação profissional, permitindo ao aluno a integração com o contexto profissional, inserindo-o em situações técnica, científico e sócio cultural sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. Ao campo de estágio, essa prática oferece a possibilidade de articulação teórica prático e a integração Universidade/Hospital/Comunidade.

O estágio como procedimento didático - pedagógico, é atividade de competência da instituição de ensino, oferecendo oportunidades em nível de campos de estágio, além de colaborar no processo educativo.

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo integra, no currículo do curso, carga horária obrigatória para a obtenção do título de graduação, sendo realizado pelos acadêmicos nos 9º e 10º períodos (regularmente matriculados), após aprovação em todos os conteúdos dos períodos anteriores.

Os critérios didáticos pedagógicos do estágio estão em conformidade com a: Lei 7498 de 25.06.86 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem; Resolução COFEN-236/2000 - que dispõe normas para estágio de Estudantes de Enfermagem de Níveis Técnicos e de Graduação; Resolução CNE/CES Nº 3, de 7/11/2001 - que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

Este Manual tem por objetivo sistematizar a realização do estágio. Contém a sistemática de procedimentos que envolvem a atividade como um todo. Ademais esclarece o papel de cada um no processo, à luz das diretrizes internas.

Desta forma, esperamos contribuir para a melhoria dos processos pedagógicos desenvolvidos, auxiliar os alunos e profissionais envolvidos, propiciando maior compreensão e facilidade no desenvolvimento do estágio.

2 - OBJETIVOS

2.1 GERAL

Oportunizar a aplicação de conhecimentos técnico científicos, possibilitando ao acadêmico a reflexão teórico prática e aperfeiçoamento das competências específicas (em aspectos de observação, acompanhamento, gestão e execução) concernentes ao profissional enfermeiro, capacitando-o para o exercício legal da profissão, por meio da concretização dos pressupostos conhecimentos, no âmbito hospitalar.

2.2 ESPECÍFICOS

- Proporcionar a interação entre a teoria e a prática de Enfermagem, possibilitando ao aluno uma visão holística, humanista e interdisciplinar.
- Habilitar o aluno na prática da assistência integral à saúde e qualidade de vida do ser humano, família e comunidade
- Realizar atividades de investigação, análise, intervenção, implementação e avaliação da realidade profissional de áreas específicas de atuação da enfermagem.
- Realizar experiências em situações concretas relacionadas a área do conhecimento da enfermagem.
- Promover a integração das ações de Enfermagem com as ações multiprofissionais, desenvolvendo uma dinâmica de atuação em equipe multiprofissional.
- Desenvolver capacidades psicomotoras, reflexivas, críticas e criativas de atuação em Enfermagem.
- Identificar suas próprias condutas – afetivas, cognitivas, técnicas e éticas – a partir de situações que irão contribuir para seu desempenho futuro.
- Descrever o contexto de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.
- Difundir o conhecimento da área de enfermagem e de sua produção aos colegas de trabalho e usuários.

- Desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem nas diferentes especialidades da prática profissional.
- Realizar Educação Permanente em Saúde com os profissionais no âmbito hospitalar.
- Formar um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais.

3 - PRÉ-REQUISITOS PARA O ESTÁGIO

Estão aptos a participar das atividades do Estágio Curricular Supervisionado os alunos regularmente matriculados nos 9º e 10º Períodos do Curso de Graduação em Enfermagem, e que tenham completado todas as disciplinas dos períodos anteriores.

O estudante deve apresentar carteira de vacinação atualizada que comprove imunização contra rubéola, tétano e hepatite B.

4 - FREQUÊNCIAS AO ESTÁGIO

Considerando o perfil diferenciado das disciplinas de estágio curricular, o acadêmico deverá cumprir uma frequência de 100%. Eventuais faltas devem ser justificadas, e os dias faltados recuperados. Não há abono de faltas. As justificativas devem ser plausíveis com a real necessidade de ausência ao estágio.

O aluno que, por qualquer motivo, deixar de frequentar a uma área de atuação, não poderá concluir o Curso de Enfermagem enquanto não cumprir a carga horária da mesma.

A reposição de horas perdidas nos casos de gestantes, atestados médicos, declarações até (até 72 horas após a falta) será concedida por meio de requerimento e avaliação junto a Secretaria de Coordenação do Curso de Enfermagem.

A reposição das horas perdidas será autorizada pela coordenação de estágio, considerando as possibilidades da escala, dos professores e dos acadêmicos

A Lista de Presença será enviada ao Coordenador de Estágio, para confirmação de cumprimento da carga horária. O controle das presenças será efetivado pelo Coordenador que, posteriormente, lançará os dados no sistema VirtualClass de Estágio Curricular Supervisionado – Área Hospitalar.

5 - LOCAIS DE ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado Hospitalar, encontra-se apoiado em instrumento jurídico, celebrado entre a Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo e os hospitais dos campos concedentes de estágio, no qual estão acordadas todas as condições para a sua realização.

Considera-se campo de estágio as diferentes áreas de especialidades médicas e os níveis de atenção à saúde em que o acadêmico desenvolve atividade ao estagiar nas grandes áreas, a saber: saúde da criança e do adolescente; saúde da mulher, saúde do adulto e do idoso; urgência e emergência e administração.

Os acadêmicos serão subdivididos em grupos para facilitar a dinâmica nos diversos setores dos hospitais e melhor aproveitamento do estágio.

Setores Hospitalares:

- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Gestão
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
- Educação Continuada
- Bloco Cirúrgico
- Central de Esterilização
- Bloco Obstétrico
- Alojamento Conjunto
- Berçário/Banco de Leite
- Pronto Socorro
- Pediatria
- Nefrologia

6 - DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

O acadêmico deve desenvolver as atividades práticas sob a orientação e acompanhamento do preceptor, atentando para:

- a) cumprir as normas e regulamentos do campo de estágio;
- b) criar um diário de anotações das ocorrências e acompanhamento da realização do estágio, para documentar o andamento do mesmo, que apresentará na elaboração do relatório final;

c) a qualidade do estágio depende do desempenho do estagiário;

d) as dúvidas, problemas, dificuldade deverão ser comunicadas e discutidas com o preceptor;

NORMAS GERAIS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio hospitalar será pautado em regras predeterminadas junto às instituições hospitalares.

Regras Gerais:

- O horário de início do estágio deve ser cumprido rigorosamente por professores e estudantes, devendo ser sempre pontual, chegando 10 minutos antes do horário marcado. O tempo de tolerância de atraso é de 15 minutos, após essa tolerância não será permitido ao acadêmico a entrada no hospital.
- A entrada do aluno no Hospital deverá ser realizada nos horários previamente determinados, sendo obrigatória à assinatura da lista de presença.
- O estágio deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador, o qual é fundamental para o ingresso do aprendiz no hospital e também para a realização de quaisquer procedimentos.
- Use discrição na maneira de vestir, adequando-se ao ambiente. Os acadêmicos deverão permanecer nas dependências internas do hospital, uniformizados, ou seja, vestimentas brancas, jaleco fechado, crachá de identificação, sapatos fechados, cabelos presos e sem adornos.
- As atividades desenvolvidas nos setores pelos acadêmicos deverão ser acordadas com o Enfermeiro responsável da unidade. As mesmas deverão ser registradas e assinadas com uso do carimbo além da assinatura e carimbo do preceptor respaldando legalmente todas as atividades executadas.
- Deve ser restrito o uso de Celulares, etc. Os telefones celulares deverão ser desligados, preferencialmente, ou colocados em modo silencioso.
- Não será permitido ao preceptor e acadêmicos, estando em determinada unidade de internação, visitar, transitar, desenvolver ou acompanhar procedimentos em outros setores.
- Ao término do estágio, o enfermeiro responsável pelo setor deverá ser informado de todas as atividades desenvolvidas além de comentários e sugestões.

- Em caso de intercorrências no setor, pede-se o bom senso quanto à quantidade de participantes e observadores do procedimento de forma que fique garantida a qualidade da assistência.
- Evitar conversas altas, pois isso não condiz com o local, tampouco com a postura profissional do enfermeiro.
- Qualquer reclamação, solicitação ou reivindicação relacionada ao hospital/funcionários deverá ser dirigida diretamente ao preceptor da área, que fará os devidos encaminhamentos.
- O que ocorre no campo de estágio é assunto sigiloso; evite fazer comentários maldosos no próprio local ou fora dele.
- Os hospitais não fornecerão refeições (café da manhã, almoço e lanche) para os estudantes e professores.
- Os custos de transporte necessários para o desenvolvimento do estágio, são de responsabilidade dos acadêmicos.
- Os acadêmicos deverão portar obrigatoriamente materiais individuais como: caderno de notas (bloco), caneta, termômetro, esfigmomanômetro, estetoscópio, relógio, roteiro de estágio por setor, etc.
- Zelar pelos equipamentos e bens em geral dos campos de estágio, respondendo pelos danos materiais que venha a causar.
- Evite algumas atitudes que possam trazer transtornos, como: fumar em locais não permitidos, usar óculos escuro dentro dos locais de estágio, falar gírias, ler correspondências que não lhe foram autorizadas, discutir religião, mascar chicletes, fazer críticas inadequadas, etc.
- Não deverão levantar questionamentos das condutas de outros profissionais da saúde lotados na instituição onde estão realizando o estágio. Para tanto, terão momento para fazê-lo com os seus professores e quaisquer dúvidas deverão ser esclarecidas com os professores e não com os funcionários dos hospitais.
- Ser agradável com os funcionários do hospital, evitando futuros problemas de relacionamento pessoal.
- Os acadêmicos que não cumprirem quaisquer dessas regras serão convidados a se retirar dos hospitais e não poderão retornar ao estágio.

➤

8 - ATRIBUIÇÕES

8.1 – COORDENADOR DE ESTÁGIO

Cabe ao Coordenador de Estágios:

- A responsabilidade pelo planejamento, controle e avaliação dos Estágios.
- A responsabilidade pelo feedback sobre as disciplinas nas atividades práticas e estágios supervisionados, ao respectivo Coordenador do Curso.
- Elaborar a organização seqüencial dos Estágios Supervisionados, assim como o cronograma de atividades e divulgá-los.
- Orientar o corpo docente e discente sobre o planejamento e a estruturação dos Estágios Supervisionados.
- Elaborar e enviar às instituições conveniadas o cronograma de atividades, carga horária total, relação de estagiários, horários e setores.
- Promover reuniões de planejamento e avaliação com a equipe de trabalho;
- Informar ao Coordenador do Curso a programação semestral dos estágios, bem como a carga horária desenvolvida pelos Preceptores de Estágios Supervisionados.
- Realizar visitas periódicas nos locais de Estágios Supervisionados com o intuito de avaliar e registrar as atividades, problemas e necessidades.
- Permitir permuta de horário de estágio e, conseqüentemente, de grupo de estágio. O pedido será analisado, podendo ser ou não atendido, mediante a justificativa da necessidade, da disponibilidade do horário e professores.
- Reunir e divulgar notas finais e frequências.

8.2 – PROFESSORES

Cabe ao preceptor de estágio:

- Elaborar e encaminhar à Coordenação do Estágio Hospitalar o planejamento de atividades dos setores sob sua responsabilidade, observando e obedecendo ao cronograma estabelecido.
- Supervisionar e avaliar o estudante de enfermagem sob sua responsabilidade.
- Registrar e controlar presença dos estudantes nas respectivas áreas de estágio.

- Realizar,⁴ no final de cada semana de estágio, a avaliação de desempenho e de cumprimento da carga horária de cada estudante.
- Enviar relatório semestral sobre o desenvolvimento do estágio, realizando breve avaliação contendo críticas e sugestões para as novas turmas.
- Tomar conhecimento, analisar, carimbar e assinar atividades realizadas pelos acadêmicos.
- Informar à Coordenação de Estágio qualquer ocorrência que esteja prejudicando as atividades do estagiário e/ou à instituição.
- Discutir com a Coordenação de Estágio o desenvolvimento individual do acadêmico no campo de estágio.
- Oferecer sugestões para o bom desempenho das atividades do estágio.
- Estimular os alunos a desenvolverem trabalhos científicos.
- Planejar as atividades a serem desenvolvidas durante o estágio.
- Realizar o feedback das atividades e/ou procedimentos desenvolvidos.
- Comparecer às reuniões convocadas a respeito de Estágio e Atividades de Práticas Supervisionadas.

8.3 – ESTAGIÁRIOS

Cabe ao estagiário:

- Estar devidamente matriculado na Instituição de ensino.
- Cumprir a carga horária destinada integralmente.
- Assumir e desenvolver, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio.
- Observar o horário e o cumprimento da programação estabelecida para o estágio.
- Assumir atividades compatíveis com sua condição de estagiário e com o processo de ensino-aprendizagem.
- Contribuir, no decorrer do estágio, para a construção de propostas alternativas da prática profissional.
- Atender às datas e prazos de avaliações do estágio.
- Comunicar a coordenação de estágio a ocorrência de problemas que afetem o desenvolvimento do estágio.
- Não ausentar-se do campo de práticas durante o horário de atividades, salvo quando autorizado pelo⁵ supervisor.

4

5

- Observar as normas da instituição na qual se desenvolvem as atividades de estágio.
- Zelar pelos equipamentos e materiais utilizados durante o período de estágio.

9 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPERADAS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES,

SEGUNDO CAMPO DE ESTÁGIO

<p>9.1 Pronto Socorro</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer as principais unidades de Urgência e Emergência. ➤ Identificar as principais patologias encaminhadas ao Pronto Socorro e prioridades de atendimento. ➤ Conhecer e descrever o fluxo de pacientes. ➤ Conhecer a dinâmica de atividades dos funcionários. ➤ Identificar situações de urgência e emergência. ➤ Conhecer os materiais e equipamentos de urgência e sua utilização. ➤ Preparar e administrar medicação relacionando com a situação clínica. ➤ Aplicar Escala de Coma de Glasgow e Escala de Ramsay.. ➤ Fazer monitorização cardioscópica e Eletrocardiograma (ECG) do cliente. ➤ Instalar oxigenoterapia e aerosolterapia. ➤ Interpretar exames laboratoriais e de imagem. ➤ Realizar monitorização hemodinâmica (FC, PA, Perfusão). ➤ Observar o prontuário do cliente quanto à prescrição médica, cuidados indicados e medicamentos prescritos. ➤ Realizar os procedimentos invasivos propostos (SNE, SNG, SVD, SVA, punção arterial, etc). ➤ Realizar o exame físico do cliente e proceder ao registro das alterações encontradas. ➤ Proceder a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao cliente de Terapia Intensiva. Acompanhar a Classificação de Risco de paciente. 	<p>9.3 Gestão Hospitalar</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Detectar a existência e localização de escalas de serviços dos funcionários Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, observando carga horária, distribuição de funcionários e escala de férias por setor. ➤ Fazer cálculos de dimensionamento de funcionários de acordo com as diversas unidades hospitalares. ➤ Realizar o Diagnóstico Administrativo de Enfermagem dos setores hospitalares. ➤ Realizar estudos sobre a Teoria de Enfermagem vigente no hospital e desenvolver Processos de Enfermagem pertinentes ao setor e a teoria preconizada. ➤ Conhecer o Regimento Interno do Serviço de Enfermagem do setor proposto e desenvolvê-lo adequadamente.
<p>9.2 Serviço de Controle de Infecção Hospitalar</p>	<p>9.4 Educação Continuada</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Detectar problemas enfrentados para o desenvolvimento de Educação Permanente nos Serviços de Enfermagem dos locais de estágio. ➤ Diagnosticar a qualidade do serviço de enfermagem prestado no campo de estágio. ➤ Participar da revisão e elaboração dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do Serviço de Enfermagem. ➤ Colaborar com ações educativas e implementar as normatizações pertinentes ao Serviço de Enfermagem. ➤ Participar dos treinamentos de enfermagem ocorridos durante período do estágio curricular e relatar de maneira crítica e construtiva a experiência. ➤ Propiciar a motivação e participação da equipe de enfermagem nos treinamentos ➤ promovidos.

- Discutir a Portaria da ANVISA nº 2616/GM - 2 de maio de 1998. ⁶
- Conhecer o Serviço de Prevenção e Controle de Infecção da Infecção Hospitalar (CCIH e SCIH).
- Conhecer normas e rotinas do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.
- Revisar conceitos de Infecção Hospitalar (IH) e Infecção Comunitária (IC) e identificar fatores de risco para aquisição de IH.
- Conhecer os critérios para diagnóstico de Infecção Hospitalar, segundo critérios do NNISS.
- Realizar Inspeção Setorial a fim de diagnosticar /conhecer a estrutura física e funcional do hospital e identificar os fatores que favorecem e ou dificultam o trabalho do Serviço de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar.
- Realizar Vigilância Epidemiológica de Infecção Hospitalar através do método de Busca Ativa diária nos diversos setores.
- Conhecer a informatização da SCIH através do Programa SINAIS/ANVISA e orientar o cálculo das taxas de IH.
- Discutir casos de Isolamentos e Infecção Hospitalar e notificá-los ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH).
- Identificar e notificar as Doenças de Notificação Compulsória para o SCIH.
- Participar e promover Educação Permanente para a equipe multiprofissional em parceria com CCIH.

9.5 Bloco Cirúrgico

- Consultar quadro de marcação de cirurgias e entender a dinâmica dos agendamentos.
- Recepcionar o cliente, apresentar-se e conferir dados de identificação do (a) cliente e da cirurgia proposta.
- Informar o cliente sobre os procedimentos que serão realizados (monitorização, punção venosa periférica, anestesia) e estabelecer uma relação de confiança.
- Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem Pré, Trans e Pós-operatória.
- Realizar a procedimentos de enfermagem.
- Respeitar o pudor e privacidade do cliente, mantendo o cliente tranqüilo e orientado sempre que possível.
- Acompanhar todo o processo de registro dos procedimentos cirúrgicos na folha de sala e nos livros de ata.
- Atentar para o registro dos sinais vitais durante o procedimento cirúrgico.
- Acompanhar o transporte do cliente até a Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) e responsabilizar por sua monitorização.
- Aplicar a Escala de Aldrete para sistematizar a liberação dos clientes da SRPA.

9.6 Clínica Cirúrgica

- Apresentar-se ao cliente, conferir dados da cirurgia proposta ou realizada.
- Observar o prontuário do cliente quanto à prescrição médica, cuidados indicados e medicamentos prescritos.
- Fazer estudo sobre a indicação, preparação, administração e conservação da medicação indicada para o período perioperatório.
- Informar o cliente sobre os procedimentos que serão realizados (realização do curativo) e estabelecer uma relação de confiança.
- Realizar o curativo da ferida cirúrgica e detectar inserção de drenos atentando para sua fixação e conservação.
- Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem conforme a necessidade do cliente.
- Realizar o exame físico do cliente e proceder ao registro das alterações encontradas.
- Manter o cliente tranqüilo e orientado sempre que possível.

7

9.8 Alojamento Conjunto

- Identificar os principais componentes da organização do Alojamento Conjunto e identificar o papel do enfermeiro e equipe de enfermagem nesse setor.

9.7 Bloco Obstétrico

- Identificar os principais componentes da organização do Bloco Obstétrico, a dinâmica de funcionamento do setor e o papel do enfermeiro e da equipe de enfermagem neste cenário.
- Aplicar os pressupostos da humanização da assistência à mulher e família na assistência ao parto, aborto e puerpério.
- Realizar a admissão de clientes no bloco obstétrico incluindo anamnese e exame físico específico da gestante, segundo a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).
- Acompanhar a parturiente no período pré-parto realizando ausculta dos Batimentos Cardíacos Fetais (BCF) e dinâmica uterina.
- Identificar os tempos do trabalho de partos e possíveis distórcias.
- Reconhecer e interpretar o partograma.
- Administrar medicamentos prescritos à parturiente e ao Recém-Nascido (RN).
- Realizar o primeiro exame físico do RN em bloco obstétrico e aplicar o escore de Apgar.
- Identificar as indicações de parto operatório e fórceps.
- Acompanhar as urgências obstétricas.
- Refletir sobre os aspectos éticos que envolvem a assistência de enfermagem ao parto aborto e puerpério.
- Identificar os passos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança relacionado ao Bloco Obstétrico.

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aplicar os pressupostos da humanização da assistência de enfermagem as puérperas, RN e familiares no alojamento conjunto. ➤ Estabelecer o manejo e os cuidados específicos na assistência de enfermagem em alojamento conjunto. ➤ Identificar os passos da IHAC relacionados a este setor. ➤ Realizar etapas do processo de enfermagem (anamnese, exame físico, diagnóstico e prescrição de cuidados de enfermagem) às parturientes, gestantes e RN internados na unidade aplicando método de Capurro. ➤ Identificar as alterações fisiológicas do puerpério imediato e mediato. ➤ Realizar intervenções de enfermagem para o sucesso da amamentação. ➤ Aplicar/educar para cuidados de puericultura. ➤ Identificar as principais patologias do ciclo gravídico-puerperal e as intervenções de enfermagem pertinentes. ➤ Desenvolver ações educativas e orientações para alta das puérperas e familiares. 	<p>9.9 Berçário</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem no Berçário. ➤ Elaborar diagnósticos e intervenções de enfermagem aos recém-nascidos em estado crítico. ➤ Avaliar a assistência de enfermagem prestada aos recém-nascidos e lactentes hospitalizados. ➤ Administrar dietas, medicamentos e hemoterapia. ➤ Realizar sondagens: gástrica, entérica e vesical. ➤ Realizar curativos nos diversos tipos de feridas. ➤ Coletar amostras de materiais para exames laboratoriais. ➤ Prestar cuidados de enfermagem na fototerapia. ➤ Promover oxigenoterapia. ➤ Registrar dados dos recém-nascidos ou lactentes no Balanço hídrico. ➤ Realizar cuidados de enfermagem com cateteres venosos e drenos. ➤ Revisar cálculos, diluições e rediluições de medicamentos. ➤ Orientar e incentivar o aleitamento materno às mães dos recém-nascidos e lactentes retidos no hospital. ➤ Avaliar a dor neonatal e intervenções. ➤ Prestar cuidados com a pele do recém-nascido. ➤ Realizar cuidados de enfermagem com o coto umbilical. ➤ Realizar e orientar às mães sobre o teste do pezinho. ➤ Acompanhar a desinfecção terminal e concorrente dos berços e incubadoras.
	<p>9.11 Clínica Médica</p>

9.10 Pediatria

- Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade Pediátrica.
- Reconhecer o papel do enfermeiro.
- Administrar dietas, medicamentos e hemoterapia.
- Realizar sondagens: gástrica, entérica e vesical.
- Realizar os curativos nas feridas.
- Coletar materiais biológicos para exames laboratoriais.
- Realizar oxigenoterapia.
- Revisar cálculos, diluições e rediluições de medicamentos em pediatria.
- Conhecer os cuidados no preparo, no armazenamento e na administração de medicamentos em pediatria.
- Orientar e incentivar o aleitamento materno às mães dos lactentes retidos na unidade Pediátrica.

- Identificar/localizar materiais e equipamentos de urgência/emergência.
 - Reconhecer a história dos clientes internados naquele hospital, bem como as principais patologias e sua descrição.
 - Estabelecer o manejo e os cuidados específicos relacionados às formas do cuidar em Clínica Médica.
 - Desenvolver a Semiotécnica aplicada a enfermagem em Clínica Médica.
 - Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em Clínica Médica.
 - Realizar Exame Físico em clientes com diversas patologias.
 - Elaborar Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem aos clientes em estado crítico.
 - Avaliar a assistência de enfermagem prestada ao cliente hospitalizado.
 - Reconhecer o papel do enfermeiro atuante na Clínica Médica.
 - Administrar dietas (enterais e parenterais), medicamentos e hemoterapia.
 - Realizar sondagens: gástrica, entérica e vesical.
 - Realizar curativos.
 - Oferecer suporte em oxigenoterapia.
 - Realizar balanço hídrico.
 - Prestar cuidados de enfermagem com cateteres venosos e drenos.
 - Revisar cálculos e diluições de medicamentos em Clínica Médica.
 - Conhecer os cuidados no preparo, armazenamento e administração de medicamentos.
- Realizar registro de enfermagem: admissão, evolução de enfermagem e monitorização dos sinais vitais

10 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O processo de avaliação é contínuo, tendo como referência o desempenho do acadêmico. As atividades para avaliação são estritamente individuais, exceto as especificadas como de grupo, pelo preceptor, conforme o desenvolvimento do estágio. A avaliação da aprendizagem caberá ao preceptor, sendo o desempenho do acadêmico nas atividades em cada campo de estágio.

As notas serão atribuídas conforme instrumentos de avaliação no ultimo dia de estágio em cada setor.

O desempenho do acadêmico no estágio deverá ser avaliado levando-se em conta:

- a) domínio do conhecimento técnico-científico;

- b) a conduta ética profissional e postura;
- c) a capacidade de detectar problemas e propor soluções;
- d) a pontualidade e cumprimento de prazos;
- e) interesse, iniciativa, cooperação e liderança;
- f) responsabilidade na condução do estágio;
- h) assiduidade, aceitação positiva de críticas.

A Avaliação consta também da participação em Seminários (em que cada equipe apresentará um seminário com temas pré-estabelecidos) e três (03) Avaliação Teórica, totalizando 100 pontos.

11 - APROVAÇÃO

A nota final do aluno no Estágio Curricular Supervisionado Hospitalar é obtida por meio da média aritmética das notas parciais em cada campo de estágio. A nota final deverá ser atribuída dentro do prazo determinado pelo calendário escolar, ao final de cada semestre letivo.

Será aprovado o aluno que:

- a) obtiver frequência integral em todas as atividades;
- b) e nota mínima de setenta por cento (70 %) atribuída a cada um dos instrumentos de avaliação do estágio.

Será reprovado o aluno que:

- a) obtiver uma (01) falta, não justificável, em qualquer das atividades;
- b) e nota inferior a setenta por cento (70 %) atribuída a qualquer avaliação do estágio.

* O aluno que não obtiver 70% da nota em um determinado setor de estágio é considerado reprovado no Estágio Curricular Supervisionado Hospitalar.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA – PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

O estágio supervisionado em Saúde Pública – Estratégia de Saúde da Família tem como objetivo desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática neste cenário possibilitando as/aos estudantes de Enfermagem o desenvolvimento da capacidade crítica, participativa e transformadora da/o futura(o) profissional. Será desenvolvido em territórios da Estratégia de Saúde da Família do município de Curvelo, sob a supervisão de docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo, que são também responsáveis

pelas equipes de Saúde da Família, mantendo, desta forma, vínculo com a Secretária Municipal de Saúde.

Ao final desse estágio a/o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar a promoção e prevenção da saúde como alternativas adequadas para o modelo de assistência a saúde dos indivíduos e da coletividade.
- Identificar a organização do processo de trabalho e a produção social da saúde no processo saúde – doença.
- Identificar o Sistema de Informação da Saúde e o Sistema de Informação da Atenção Básica, enquanto ferramentas gerenciais de trabalho.
- Identificar a importância do planejamento no processo do trabalho em saúde.
- Executar as ferramentas de estudo, acesso e atendimento as famílias.
- Elegar a família e o seu espaço social como núcleo básico da abordagem no atendimento à saúde.
- Reconhecer a importância, do estabelecimento de vínculos entre os profissionais de saúde e a comunidade / família / indivíduo.
- Desenvolver habilidades de percepção e definição de problemas de saúde mais frequentes no seu território de atuação.
- Adquirir habilidades específicas dentro da Estratégia de Saúde da Família e aderir de forma consciente e espontânea ao trabalho em equipe.
- Desenvolver atividades integradas e solidárias com respeito aos limites e especificidades de cada profissão.
- Reconhecer a importância da supervisão e coordenação do trabalho da equipe da ESF.
- Reconhecer o papel da Secretaria Municipal de Saúde de Curvelo, enquanto gestor dos serviços municipais de saúde e sua articulação com outras esferas – Estadual e Federal na prestação de serviços à coletividade.

COMPETÊNCIAS DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E DOS PRECEPTORES

- Coordenar, acompanhar e orientar o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado, auxiliando a/o estagiária (o) e o preceptor durante todo o período de duração dos trabalhos.
- Organizar formulários, documentos legais, trâmites e procedimentos de arquivo necessários ao andamento e registro dos trabalhos.
- Solicitar ao professor de Metodologia Científica apoio aos estágios, relativos à orientação dos estagiários e professores preceptores na elaboração de projetos, questionários, entrevistas, bem como na articulação da pesquisa/elaboração do TCC com o estágio.

- Organizar cronograma dos trabalhos.
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades, de forma que esteja de acordo com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso.
- Avaliar permanentemente o campo de estágio para permitir a formação adequada do profissional.
- Aferir a frequência dos preceptores e estagiários(os), quanto à presença nas atividades diretamente ligadas ao desenvolvimento dos estágios.
- Comunicar a Conclusão e Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado para fins de Histórico Escolar e expedição de diplomas.

PRECEPTORES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

- Orientar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos durante o Estágio Curricular Supervisionado.
- Cumprir cronograma dos trabalhos.
- Desenvolver as atividades de forma integrada com o serviço visando à articulação teoria – prática.
- Acompanhar as/os estagiárias(os) na instituição onde ocorre o estágio.
- Orientar as/os estagiárias(os) na elaboração dos relatórios fazendo relação, sempre que possível, com os TCC's em desenvolvimento.
- Indicar bibliografia e outras fontes de consulta.
- Avaliar os "Relatórios", apresentando parecer a/ao estagiária(o) e a Coordenação de Estágios.
- Acompanhar o cumprimento das etapas previstas nos documentos de Orientação e Organização do Estágio Curricular Supervisionado.
- Zelar pelo cumprimento dos preceitos éticos e legais da profissão.
- Aferir a frequência das/os estagiárias/os, quanto à presença nas atividades diretamente ligadas ao desenvolvimento dos estágios.
- Avaliar e decidir, juntamente com o Coordenador de Estágios e Coordenador do Curso, acerca da necessidade de interrupção do estágio (cancelamento) por inadequação teórica, ética e pessoal da (o) estudante estagiária/o.

ATRIBUIÇÃO DA(O) ESTAGIÁRIA/O

- Cumprir as exigências legais regulamentares dos estágios.
- Aceitar a supervisão e dela utilizar-se.
- Manter atualizada a documentação exigida.

- Executar as tarefas recebidas no estagio considerando não somente os interesses do aprendizado, mas também os da instituição e do curso.
- Preparar e apresentar material necessário à supervisão.
- Apresentar relatórios de estágio nos prazos fixados.
- Obedecer aos estatutos, regimentos e normas que regem a instituição onde estagiar.
- Participar dos grupos de discussão agendados.
- Respeitar o código de ética profissional.

REGULAMENTO DO ESTÁGIO – SAÚDE COLETIVA

1 INTRODUÇÃO

Saúde da Família é uma estratégia que prioriza as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da família, do recém-nascido ao idoso, sadios ou doentes, de forma integral e contínua. O objetivo da Estratégia Saúde da Família é a reorganização da prática assistencial com novas bases e critérios em substituição ao modelo tradicional de assistência, orientado para a cura de doenças e encaminhamento para o hospital. A atenção está centrada na família, entendida e percebida a partir do seu ambiente físico e social, o que vem possibilitando as equipes de Saúde da Família uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e da necessidade de intervenções, que vão além de práticas curativas.

Ao contrário da ideia que se tem sobre a maioria dos programas, a Saúde da Família não é uma intervenção vertical e paralela, mas sim uma estratégia que possibilita a integração e promove a organização das atividades de saúde em um território definido.

A Estratégia de Saúde da Família reafirma e incorpora os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS): universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade. Esta estratégia está estruturada a partir da Unidade de Saúde da Família: uma unidade pública de saúde, com equipe multiprofissional que assume a responsabilização por uma determinada população a ela vinculada, onde desenvolve ações de promoção da saúde e de prevenção, tratamento e reabilitação de agravos.

O Estágio Curricular Supervisionado – área de Saúde Coletiva é considerada uma experiência pré-profissional indispensável ao estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo, pois permite vivenciar a realidade dos serviços de saúde, através da participação nos processos de trabalho referentes a Estratégia Saúde da Família,

possibilitando, ainda, um fluxo maior de informações entre a universidade, os serviços de saúde e a comunidade. Essa troca de experiência entre esses três componentes proporciona aos serviços de saúde e a comunidade benefícios, com a introdução e divulgação de novas tecnologias e de educação permanente, além dos estudantes tornarem-se conhecidos pelas instituições empregadoras - futuro mercado de trabalho para os enfermeiros. Por outro lado, o estágio constitui-se em adequado instrumento de retroalimentação para o ensino, fornecendo subsídios para que os professores/enfermeiros dos serviços possam refletir e reajustar suas atividades profissionais à realidade da população e dos serviços de saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O Estágio Curricular Supervisionado – área de Saúde Coletiva tem como objetivo geral desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à prática da Estratégia Saúde da Família, possibilitando aos acadêmicos de enfermagem o desenvolvimento da capacidade crítica, participativa e transformadora, bem como a oportunidade de aperfeiçoar habilidades específicas na Estratégia Saúde da Família.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a promoção e prevenção da saúde como alternativas adequadas para o modelo de assistência à saúde dos indivíduos.
- Identificar a organização do processo de trabalho e a produção social da saúde no processo saúde-doença.
- Avaliar as necessidades de saúde da clientela a partir do processo de territorialização e diagnóstico de saúde da comunidade.
- Identificar o Sistema de Informação da Saúde/Sistema de Informação da Atenção Básica (SIS-SIAB) e ESUS enquanto ferramenta gerencial de trabalho.
- Avaliar o processo de trabalho, a organização e a infraestrutura dos serviços de saúde e de enfermagem.
- Identificar a importância do planejamento no processo de trabalho em saúde com enfoque na avaliação das ações e cuidados de enfermagem.
- Executar as ferramentas de estudo, acesso e atendimento as famílias.

- Reconhecer a família e o seu espaço social, como núcleos básicos de abordagem no atendimento à saúde.
- Planejar, implementar e avaliar ações de educação em saúde e educação em serviço.
- Caracterizar as práticas de saúde enquanto estabelecimento de vínculos entre os profissionais de saúde e a comunidade/família/indivíduo.
- Desenvolver a capacidade de comunicação, de liderança, de trabalho em equipe considerando a humanização e os aspectos éticos e legais ao longo do estágio.
- Desenvolver habilidades de percepção e definição de problemas; coleta, organização, análise e interpretação de informações; análise de problemas e formulação de soluções dos problemas de saúde mais freqüentes no seu território de estágio.
- Aperfeiçoar habilidades específicas do profissional enfermeiro dentro da Estratégia Saúde da Família e aderir de forma consciente e espontânea ao trabalho em equipe, desenvolvendo atividades integradas e solidárias com respeito aos limites e especificidade de cada profissão.
- Desenvolver processos referentes à supervisão e coordenação para o trabalho em equipe junto à Secretaria Municipal de Saúde de Curvelo.

3 LOCAIS DE ESTÁGIO

O Estágio Curricular Supervisionado – área de Saúde Coletiva para os acadêmicos dos 9º e 10º períodos do Curso de Enfermagem ocorre junto as equipes do Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), localizadas nos diversos bairros e distritos de Curvelo, onde os acadêmicos são divididos em grupos de 04 a 08, segundo critérios definidos pelos próprios estagiários, sob orientação da Coordenadora do Estágio. O referido estágio acontece nos territórios de saúde cedidos pela Secretária Municipal de Saúde de Curvelo para atender ao número de estudantes dos 9º e 10º períodos. O Planejamento ocorre em comum acordo com a Secretária Municipal de Saúde e a Coordenação deste Estágio.

O estágio encontra-se apoiado em instrumento jurídico, celebrado entre a Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo e a Secretaria Municipal de Saúde de Curvelo para a cessão dos campos de estágio, no qual estão acordadas todas as condições para a sua realização. Semestralmente, o Coordenador do Estágio Curricular Supervisionado divulgará o calendário/cronograma de atividades relativas à distribuição dos estudantes, professores, áreas de atuação e seminários.

4 NORMAS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Os estudantes deverão seguir orientações estabelecidas no Caderno do Estágio Curricular Supervisionado – área de Saúde Coletiva definido pelos professores através de normas de funcionamento para que se possa atingir os objetivos propostos. Nesse caderno há o cronograma de atividades com as devidas cargas horárias, onde, ao final do estágio, o estudante deverá ter cumprido a carga horária. Ressalta-se que as faltas não serão abonadas nem justificadas, como também não será permitido a reposição e/ou antecipação de dias de estágio, devido o número de estagiários definidos para cada local, professor com carga horária definida em contrato e a presença de outros estagiários naquele campo. Caso o aluno não cumpra a carga horária determinada o mesmo ficará a disposição da IES para próxima turma.

A frequência em campo de estágio será apurada através da utilização de Folha de Presença, que será assinada pelo acadêmico, diariamente, correspondendo ao período de 05 horários de aula/estágio. O acadêmico terá 15 minutos de tolerância e a partir desse período até 60 minutos do início ficará com 01 falta. Após a primeira hora não será permitida sua entrada no campo de estágio.

Nos Seminários a frequência será apurada no início das aulas, por meio de chamada oral e/ou assinatura nas Folhas de Presença após 15 minutos de tolerância e se o acadêmico chegar após o prazo da tolerância poderá participar do seminário, mas não terá direito a presença relativa ao horário faltoso.

O QUADRO 1 mostra a distribuição das atividades dos acadêmicos durante a semana no Estágio Curricular Supervisionado - área de Saúde Coletiva que tem as seguintes características:

- **Número de semana:** 20
- **Horários:** 7:00 as 11:30h. ou 13:00 as 17:30h seguindo as necessidades do serviço e as características de cada comunidade.
- **Carga Horária total:** 400 horas e 80 de seminário.

QUADRO 1

Atividades dos estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo nos Campos de Estágios

Dias da semana	Manhã	Tarde	Horas
2ª feira	Campo	Campo	05 horários de aula/estágio
3ª feira	Campo	Campo	05 horários de aula/estágio

4ª feira	Campo	Campo	05 horários de aula/estágio
5ª feira	Campo	Campo	05 horários de aula/estágio
6ª feira	Campo	Campo	05 horários de aula/estágio
Sábado	Seminário	Seminário	05 horários de aula/estágio

Material de Bolso

- Aparelho de pressão + estetoscópio.
- Calculadora.
- Caneta azul, preta, vermelha.
- Carimbo individual.
- Crachá.
- Fita métrica.
- Jaleco.
- Lanterna clínica.
- Lápis, borracha.
- Régua.
- Relógio com ponteiro.
- Termômetro.
- Tesoura.

Instrumentos Impressos

- Folha de Frequência.
- Instrumento de Avaliação Individual.
- Ficha de Planejamento Visita Domiciliar.
- Ficha de Planejamento de Capacitação.
- Ficha de Planejamento de Educação em Saúde.
- Ficha de Controle das Consultas de AIDPI.
- Ficha de Controle de Atividades / Consultas.
- Ficha de Controle de Atividades de Educação em Saúde / Capacitação.

Os Instrumentos Impressos encontram-se neste Manual, na seção de ANEXOS.

RESPONSABILIDADES DOS PROFESSORES

- Elaborar e encaminhar à Coordenação do Estágio o planejamento de atividades das equipes sob sua responsabilidade, observando e obedecendo ao cronograma estabelecido.
- Supervisionar e avaliar o acadêmico de enfermagem sob sua responsabilidade.
- Registrar e controlar presença dos acadêmicos nas respectivas áreas de estágio.
- Realizar, no final de cada mês de estágio, a avaliação de desempenho e de cumprimento da carga horária de cada acadêmico.

6 COMPETÊNCIAS / HABILIDADES

6.1 GERAIS

- Prestar assistência integral - promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde - aos indivíduos e famílias na USF no domicílio e/ou nos demais espaços cuidativos - escolas, associações, asilos, creches e outros - em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade.
- Realizar consultas de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações, conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e Gestor Municipal, observadas as disposições legais da profissão.
- Planejar, gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS.
- Supervisionar, coordenar e realizar atividades de educação permanente dos ACS e da equipe de enfermagem.
- Contribuir e participar das atividades de Educação Permanente do Auxiliar de Enfermagem, ACD e do Técnico em Higiene Dental (THD).
- Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.
- Realizar o mapeamento (refazer o Croqui da micro área território).
- Elaborar o relatório da territorialização a ser entregue ao preceptor de campo.
- Descrever o Sistema de Informação através do estudo das fichas utilizadas para realizar o Diagnóstico da Comunidade.
- Identificar os problemas de saúde coletiva e as doenças individuais frequentes e importantes na respectiva micro área.
- Realizar Visitas Domiciliares.
- Prestar cuidados diretos de enfermagem.
- Realizar prescrição e transcrição de medicamentos, conforme protocolos estabelecidos pela Secretária Municipal de Saúde de Curvelo e disposições legais da profissão.

- Organizar grupos operativos, reuniões de equipe e educação continuada dos Agentes Comunitários de Saúde e do Auxiliar de Enfermagem.
- Desenvolver ações de Vigilância Epidemiológica e Sanitária.
- Planejar, gerenciar, avaliar e coordenar a Unidade de Saúde da Família.
- Estabelecer parcerias com grupos da comunidade para realizar ações de promoção e prevenção da saúde.
- Visitar creches, instituições asilares, abrigos, escolas, igrejas e outras para prestar cuidados coletivos à saúde dessa população.
- Visitar o meio ambiente que circunda o território de estágio para prestar cuidados ao ambiente nos seus múltiplos aspectos para reconhecer a importância do ambiente à vida dos seres vivos.

6.2 ESPECÍFICAS

SAÚDE DA CRIANÇA / ADOLESCENTE

- Desenvolver atividades na Sala de Vacina.
- Participar de atividades coletivas de vacinação.
- Realizar consultas de puericultura.
- Realizar procedimentos técnicos, sempre que necessário.
- Realizar cuidados de enfermagem no coto umbilical.
- Realizar e orientar à mães sobre o Teste do Pezinho.
- Interpretar resultados de exames.
- Realizar consultas de enfermagem.
- Monitorar as crianças de riscos.
- Alimentar e acompanhar o sistema de informação.
- Buscar clientes faltosos para vacinação, puericultura e outras atividades, sempre que necessário.
- Orientar e incentivar o aleitamento materno.
- Intervir nas carências nutricionais.
- Prestar cuidados de enfermagem nas crianças que apresentam Doenças Prevalentes da Infância (AIDPI).
- Realizar atividades educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças.
- Garantir acesso à referência ambulatorial especializada e hospitalar, quando necessário.

SAÚDE DA MULHER

- Diagnosticar precocemente a gravidez.
- Alimentar e acompanhar o sistema de informação.

- Classificar risco gestacional.
- Realizar consulta de pré-natal na gravidez de risco habitual.
- Realizar Prevenção de Câncer de Colo de Útero.
- Reconhecer as principais patologias do ciclo gravídico-puerperal e as intervenções de enfermagem pertinentes.
- Realizar consultas de puerpério.
- Acompanhar a família na alteração do ciclo de vida.
- Indicar e monitorar situação vacinal das mulheres.
- Solicitar exames laboratoriais.
- Incentivar o aleitamento materno.
- Realizar atividades educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças.
- Garantir acesso à referência ambulatorial especializada e hospitalar, quando necessário.

SAÚDE DO ADULTO

- Realizar acompanhamento dos usuários que apresentam alterações e/ou patologias.
- Realizar procedimentos de enfermagem.
- Monitorar usuários de risco.
- Reconhecer e encaminhar as urgências e emergências.
- Orientar e monitorizar a utilização de medicamentos.
- Orientar e estimular o autocuidado.
- Buscar clientes faltosos.
- Monitorar situação vacinal.
- Alimentar e acompanhar o sistema de informação.
- Desenvolver ações para detectar na comunidade casos de diabetes, hipertensão arterial, tuberculose e hanseníase.
- Realizar atividades educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças.
- Garantir acesso à referência ambulatorial especializada e hospitalar, quando necessário.

SAÚDE DO IDOSO

- Realizar acompanhamento dos usuários que apresentam alterações e/ou patologias.
- Realizar procedimentos de enfermagem.
- Monitorar usuários de risco.
- Reconhecer e encaminhar as urgências e emergências.
- Orientar e monitorizar a utilização de medicamentos.
- Orientar e estimular o autocuidado.

- Buscar clientes faltosos.
- Monitorar situação vacinal.
- Alimentar e acompanhar o sistema de informação.
- Desenvolver ações para detectar na comunidade casos de: diabetes, hipertensão arterial, tuberculose, hanseníase.
- Realizar atividades educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças.
- Garantir acesso a referência ambulatorial especializada e hospitalar, quando necessário.

OBS: Os estudantes lotados em serviços que ainda não possuem Sala de Vacinas irão realizar esse estágio em um Centro de Saúde do Município, sob supervisão do professor supervisor.

METODOLOGIA

O Estágio Curricular Supervisionado – área de Saúde Coletiva prevê dois seminários semanais, sob a coordenação de professores responsáveis pelos conteúdos Estratégia Saúde da Família e Assistência de Enfermagem.

Os seminários serão desenvolvidos por meio de Metodologias Ativas, possibilitando a eficiência do processo ensino - aprendizagem.

O eixo metodológico dos seminários deverá estimular o acadêmico a desenvolver a capacidade de observar a realidade imediata e circundante com o objetivo de racionalizar o uso dos recursos, buscar e criar tecnologias sociais apropriadas à realidade e encontrar formas próprias de organização do trabalho e de ação coletiva.

O Estágio Curricular prevê também um encontro - Seminário Final - ao seu término, onde há troca de experiências vivenciadas pelos estudantes.

As Atividades Didáticas serão através de:

Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos individuais e em duplas ou grupos; Trabalhos de campo observação e problematização da realidade; Coleta de dados; Estudo de casos; Dinâmicas de grupos; Reflexão individual e/ou grupal e Pesquisas na Internet, sob orientação dos professores.

8 CONTEÚDO DOS SEMINÁRIOS

Os Seminários sobre os Protocolos Ministeriais e Assistência de Enfermagem / Estratégia Saúde da Família serão realizados aos Sábados, na Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo, para os acadêmicos em um grupo único, sob a responsabilidade de professores do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas de Curvelo.

O conteúdo programático dos seminários relativos à Estratégia Saúde da Família constará dos seguintes temas:

1. Processo de Territorialização. Adscrição de clientela e delimitação do território.
2. Diagnóstico de Saúde.
3. Processo Saúde-Doença.
4. Sistema Único de Saúde.
5. Modelo de Assistência.
6. Estratégia Saúde da Família - ESF, PACS, ESB:
 - Situação atual.
 - Diretrizes e Princípios operacionais.
 - Implantação e implementação da estratégia.
 - Financiamento da Saúde / ESF / PACS / ESB.
 - Tendências e Perspectivas.
7. Sistema de Informação em Saúde (SIS).
8. Vigilância Epidemiológica.
9. Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).
10. Administração da Unidade Saúde da Família.
11. Planejamento Estratégico.
12. Visita Domiciliar.
 13. Educação em Saúde.
 14. Família e Ferramentas de acesso:
 - Folha de Rosto.
 - Genograma.
 - Ciclo de Vida.
 - Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde.

O conteúdo programático dos seminários relativos aos Protocolos de Assistência de Enfermagem constará dos seguintes temas:

1. Crescimento e Desenvolvimento (CD).
2. Prevenção do Câncer de Colo Uterino (PCCU).
3. Prevenção do Câncer de Mama.
4. Pré-Natal.

5. Triagem Neonatal e avaliação do recém-nascido.
6. Avaliação do recém-nascido e da puérpera.
7. Planejamento Familiar.
8. Doenças Sexualmente Transmissíveis.
9. Hipertensão.
10. Diabetes.
11. Hanseníase.
12. Tuberculose.
13. Saúde da Pessoa Idosa.
14. Imunizações.

9 ESTRUTURA DE APOIO / RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos físicos:

- Salas para trabalhos / estudos em grupos / aulas dialogadas.
- Retroprojektor.
- Quadro.
- TV.
- Projetor multimídia / Notebook.
- Recursos materiais:
- Cópias dos Cadernos de Textos elaborados pelas professoras para os estudantes.
- Papéis Kraft, pincéis atômicos, fita adesiva, pincel para quadro branco, etc.

Recursos Materiais

- Manual de Orientação
- Papéis Kraft, pincéis atômicos, fita adesiva, pincel para quadro branco, etc.

10 AVALIAÇÃO

A avaliação do estágio acontecerá em diferentes momentos do processo e será realizada pelos professores de campo e dos seminários. Os conhecimentos serão avaliados através de relatórios, avaliações escritas e do preenchimento do instrumento de avaliação individual no campo. Os acadêmicos serão avaliados segundo os seguintes aspectos:

- Participação / Frequência e pontualidade de estágio.
- Compromisso com a comunidade.
- Domínio do conteúdo teórico e habilidades técnicas.

- Envolvimento com a equipe / capacidade da comunicação.
- Participação em atividades de planejamento, implementação e avaliação de ações de educação em saúde e educação em serviço junto à equipe e as famílias sob sua responsabilidade.
- Participação e realização de atividades de enfermagem na Atenção Básica em Saúde: hipertensão, diabetes pré-natal, puérperas e RN, puericultura, prevenção de câncer de colo de útero e de mama, planejamento familiar, tuberculose, hanseníase e imunização de acordo com os protocolos institucionais.
- Grupo de discussão (GD).
- Grupo operativo, capacitação de profissionais de saúde.
- Visita domiciliar.
- Planejamento Estratégico Situacional (PES).
- Avaliação da qualidade dos serviços realizados.
- Plano de Cuidados + genograma + folha de rosto + ciclo de vida.
- Resultados obtidos com a realização do Plano de Cuidados.

A avaliação de campo será realizada nos locais de estágio, após dois meses de adaptação dos acadêmicos nos locais de estágios. Há um instrumento individual de avaliação que será preenchido, discutido e assinado pelo professor e acadêmico, nos referidos meses, sendo que atividade que não foi realizada no período poderá ser reavaliada no mês subsequente.

Serão distribuídos durante o semestre 150 pontos, que no final serão somados e divididos por três, obtendo-se média final do estágio.

A distribuição dos pontos no estágio é a seguinte:

Atividades	Pontuação
Avaliação de campo	100
Seminários: <ul style="list-style-type: none">▪ Provas▪ Relatórios	50

O acadêmico que não atingir plenamente os desempenhos e habilidades esperadas será submetido a atividade de Recuperação Paralela durante o estágio e essa atividade de recuperação é de responsabilidade do professor supervisor.

No processo de avaliação estão previstas, ainda, duas avaliações por escrito dos acadêmicos e visitas aos campos de estágios e essas atividades serão avaliadas pelos professores em conjunto com os acadêmicos.

A avaliação do campo constará da verificação, registro e na conferência dos impressos utilizados durante o estágio, que são:

1. Avaliação de Folha de Presença
2. Atividades desenvolvidas
3. Avaliação dos registros
4. Verificação da ficha de avaliação.
5. Material de bolso e uniforme.
6. Cronograma, ficha D

10.1 CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO

Será considerado **aprovado** o estudante que obtiver no mínimo, **75%** de frequência no **território e aos seminários** durante as 20 semanas do Estágio Curricular Supervisionado - área de Saúde Coletiva.

Além do critério da Frequência, o estudante deverá obter aproveitamento no estágio de, no mínimo, 70 dos pontos distribuídos **nas modalidades de avaliação somativa e formativa**. A nota final do acadêmico, conforme descrito, surgirá da média das notas obtidas por meio das avaliações realizadas durante o semestre.

As atividades serão monitorizadas através do preenchimento das fichas padronizadas.